

Paraná registra menor número de afogamentos no Litoral dos últimos cinco anos

25/02/2026

Verão Maior Paraná

Contando com a maior estrutura já empregada em uma temporada de verão, 607 bombeiros militares e 292 guarda-vidas civis distribuídos nas praias, além de helicóptero, drones, motoaquáticas e viaturas, o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) encerrou o Verão Maior com redução de 58% no número de mortes por afogamento no Litoral, com oito óbitos confirmados, frente a 19 na anterior. Esse também é o menor indicador dos últimos cinco anos.

Como na temporada passada, todos os óbitos por afogamento ocorreram fora de áreas protegidas por postos de guarda-vidas ou fora do horário de atuação dos mesmos. De acordo com o tenente-coronel Fabrício Frazatto dos Santos, comandante do 8º Batalhão de Bombeiros, responsável pelo Litoral do Paraná, os números evidenciam, além do trabalho intenso dos guarda-vidas e dos recursos disponíveis para a corporação, uma mudança geracional da cultura de prevenção, graças ao trabalho realizado ano a ano pelos bombeiros junto a população.

“Os riscos no mar são sempre os mesmos, então existe também um trabalho contínuo do CBMPR, há anos, e que mostra seus resultados a longo prazo. Além do nosso trabalho de salvamento, começamos campanhas preventivas antes mesmo do início do Verão Maior e potencializamos este trabalho durante a temporada com ações educativas e divulgação em redes sociais e na imprensa, o que fez com que a informação chegasse às pessoas de forma mais eficiente”, ressalta.

"Notamos que, este ano, os banhistas procuraram mais as áreas protegidas por guarda-vidas, o que mostra que estão mais conscientes. E o aumento do número de postos de guarda-vidas, que passou de 100 para 110, também foi um fator, já que permitiu que os bombeiros chegassem mais rápido até as vítimas", complementou.

- [**Índices de criminalidade e mortes por afogamentos caem durante o Verão Maior Paraná**](#)

AÇÕES PREVENTIVAS – Outro destaque dessa temporada é que houve um aumento de 4,22% no número de ações preventivas - de 313.409 para 326.626 nesta temporada -, e de 4,57% nos salvamentos aquáticos - de 1.270 para 1.328 nesta temporada. No caso do salvamento aquático, o número inclui resgates (incidentes sem afogamento) e os casos de afogamentos, estes também apresentando queda de 4,13%, passando de 97 para 93 na temporada 2025/2026.

Os atendimentos por incidentes com águas-vivas somaram 2.798 ocorrências durante o período. Em todos os casos, os bombeiros prestaram assistência imediata ainda na orla e orientaram os banhistas sobre os procedimentos adequados.

ARCANJO – Neste primeiro ano de operação do Arcanjo 01, o helicóptero exclusivo do Corpo de Bombeiros mostrou sua importância consolidando-se como um dos principais recursos estratégicos de resposta rápida, salvamento e atendimento aeromédico na temporada, reforçando o compromisso da corporação com a proteção da vida.

A aeronave foi acionada em ocorrências de grande complexidade e impacto, em que a combinação entre tempo de resposta reduzido, estrutura embarcada de alta tecnologia e equipes treinadas foi essencial para salvar vidas no Litoral. No total, o Arcanjo atuou em 165 ocorrências entre resgates, salvamentos e buscas aquáticas, remoções aeromédicas, rondas preventivas e apoio a outros órgãos.

CRIANÇAS LOCALIZADAS – O apoio às famílias foi outro destaque da operação e buscou abranger os cuidados com crianças, jovens, adultos e idosos. Ao todo, 991 crianças perdidas foram localizadas e devolvidas aos responsáveis. Além disso, foram distribuídas pelos bombeiros 12.454 pulseirinhas de identificação, ferramenta que agilizou o reencontro com a família não apenas de crianças, mas também de idosos.

- [Praia Acessível fecha o verão com recorde de atendimentos e relatos emocionantes](#)

PÓS-VERÃO – O CBMPR reforça que mais de 30 postos de guarda-vidas do Litoral permanecem em funcionamento até o feriado de Páscoa. A orientação é que banhistas procurem sempre as áreas protegidas, identificadas pela bandeira vermelha sobre a amarela, e entrem no mar apenas durante o horário de atendimento. O respeito às sinalizações e às orientações das equipes é fundamental para garantir a segurança de moradores e visitantes. Em caso de

emergência, a recomendação é acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

INTEGRAÇÃO – A atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) integrou o trabalho conjunto das forças de segurança, que registraram redução nos índices criminais mesmo diante do aumento expressivo da população presente no Litoral. Ao longo da temporada, a estimativa é que aproximadamente 2,5 milhões de pessoas tenham participado de shows, eventos e atividades do Verão Maior Paraná na região, ampliando a circulação de moradores e turistas.

Durante o período, os indicadores apontam redução nos principais crimes na região. Foram registrados 924 furtos, ante 1.031 no mesmo período da temporada anterior, representando queda de 10%. Os roubos somaram 74 ocorrências, frente a 93 no comparativo do verão passado — redução de 20%. Outro ponto positivo foi a diminuição dos casos de homicídio, com queda de 25% em relação à última temporada, passando de oito para seis registros.